

CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



SONHOS MISSIONÁRIOS DE DOM BOSCO / 3

Caríssimos missionários salesianos e amigos das missões salesianas!



Uma saudação mui cordial desde as visitas de animação às inspetorias da Ásia Sul!

A contemplação do coração missionário de Dom Bosco nos leva a redescobrir neste mês de agosto o seu terceiro sonho missionário, transportando-nos à África, à Ásia, à América. A exclamação de Dom Bosco no sonho – «Por que vejo tão poucos Salesianos?» – continua válida. Demos a conhecer os sonhos do nosso Pai aos jovens e leigos empenhados em nossos ambientes. A colheita é grande, mas os operários são sempre insuficientes!

Václav Klement

P. Václav Klement, SDB
Conselheiro Geral para as Missões Salesianas

A Messe Destinada aos Salesianos é Enorme se Eles Trabalharem com Humildade e Temperança!

Na noite de 31 de janeiro a 1º de fevereiro de 1885, Dom Bosco teve um terceiro sonho, semelhante ao de 1883, sobre as Missões. Contou-o logo ao P. Lemoyne, que imediatamente o escreveu. Damos um apanhado do sonho. [Para o texto integral, v. MB 17,299-305; <http://sdl.sdb.org> (= biblioteca digitale salesiana)].



« Pareceu-me estar a acompanhar os Missionários na sua viagem. Ao fundo de uma longuíssima estrada que se dirigia rumo ao Chile, eu via uma

Casa com muitos irmãos salesianos: dedicavam-se à ciência, à piedade e a variadas artes e ofícios; também à agricultura. Ao sul estava a Patagônia. Do outro lado, num piscar de olhos, via todas as nossas casas da República da Argentina. A seguir as do Uruguai (Paissandu, Las Piedras, Villa Colón...); do Brasil (Niterói...) – E agora, onde estamos? – perguntei eu mostrando ao intérprete um outro país. – Estamos na Mesopotâmia! – respondeu ele.

Eu, entretanto, sempre estático naquela planura imensa, percorria com os olhares todos aqueles intermináveis caminhos e contemplava, de modo muito claro mas inexplicável, os lugares em que ora estão e estarão um dia os Salesianos. Quantas coisas magníficas eu via! Via todos e cada um dos nossos colégios. Vi como num único ponto o passado, o presente e o futuro das nossas missões. Como entretanto eu via tudo isso globalmente e de relance, é bem difícil, antes mesmo impossível, representar, ainda que mui esmaecidamente, qualquer nesga do espetáculo. Vi também naquela imensa planície, o grande número de nativos que existem no Pacífico até ao golfo de Ancud, no estreito de Magalhães, no Cabo Horn, nas ilhas Diego, nas ilhas Malvinas. É toda uma colheita destinada aos Salesianos. Vi que por ora os Salesianos estão apenas a semear, mas que os pósteros virão um dia recolher. Homens e mulheres virão a nos ajudar e se hão de tornar pregadores. Os seus filhos – que até parece impossível ganhá-los à fé – eles mesmos se farão evangelizadores dos seus parentes e dos seus amigos. Os Salesianos chegarão a fazer tudo isso com a humildade, o trabalho e a temperança...».



Deseja receber cada mês «CAGLIERO 11»? Escreva a cagliero11@gmail.com

Um Africano Missionário in Papua Nova Guiné

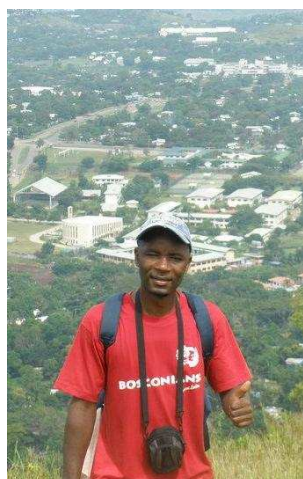
Penso que a minha vocação salesiana missionária "ad gentes" seja uma coisa a que aprendi a responder aos poucos. O meu desejo de ser missionário se acendeu graças ao testemunho de vida dos missionários. Fiquei muito impressionado ao vê-los servir, incansavelmente, ao meu povo. Especialmente em momentos e situações bem difíceis. Via-os entretanto sempre cheios de uma alegria realmente contagiante! Isto impelia-me a me perguntar 'por que e o que os levava a serem assim, e a fazerem *tudo quanto fizeram e faziam*'. 'Como

claras quando eu também entrei para a Congregação Salesiana. A direção espiritual regular durante os nossos anos de formação (a partir do aspirantado) ajudou-me muito a purificar intenções e razões. Ajudou-me também a compreender que esses missionários não tinham vindo ao meu país só para uma aventura humana. Tinham vindo porque haviam conhecido Alguém: Jesus Cristo, o Senhor Ressuscitado! Percebi que é também Ele mesmo – Jesus – a me chamar a participar da sua missão de comunicar a vida: mas a vida em sua plenitude. A minha vocação missionária é um dom gratuito de Deus, dom que aprendi a apreciar, a rezar e a partilhar, em qualquer lugar a que Ele me quiser destinar



Cl. Pedro Sachitula

Angolano, missionário em Papua Nova Guiné



havia
eles
podido
viver
tão
longe
das
suas
famílias...'.
E coisas
que tais!
As minhas
perguntas
só
receberam
respostas

MISSIONÁRIO INTERCÂMBIO 2010 - Missionários de todas as confissões cristãs

RECEBEM

	África	Ásia	Europa	América Latina	América do Norte	Oceânia	Total
África	17.000	400	2.000	200	1.000	100	20.700
Ásia	700	38.400	3.600	1.300	2.300	800	47.100
Europa	21.600	13.000	54.700	36.000	4.000	3.500	132.800
América Latina	1.000	1.000	5.000	24.000	27.100	300	58.400
América do Norte	53.100	5.700	24.000	40.200	5.100	6.900	135.000
Oceânia	300	700	700	300	700	3.300	6.000
Total	93.700	59.200	90.000	102.000	40.200	14.900	400.000

fonte: "THE ATLAS OF GLOBAL CHRISTIANITY", Edinburgh, 2010

MANDAM



Intenção Missionária Salesiana

As Famílias Confiadas ao Cuidado Pastoral dos Salesianos na África

Pelas famílias confiadas ao cuidado pastoral dos Salesianos na África, para que sejam escolas e casas de hospitalidade

A África acolheu Jesus, com José e Maria, na trágica situação de emigrados. Em nossos ambientes salesianos, somos muitas vezes testemunhas do exemplo corajoso de batizados e de batizadas que, na África, chegam até a temeridade na hospitalidade, arriscando a vida em alguns contextos de intensas discriminações interétnicas. Inspirados pelo Sínodo para a África que nos convidou à paz e à reconciliação, supliquemos ao Espírito Santo, Espírito de Fortaleza, que ilumine as famílias africanas, especialmente aquelas confiadas ao cuidado pastoral dos Salesianos em 42 países africanos.



Para sugestões e contribuições: cagliero11@gmail.com